



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

---

### RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

#### 3º QUADRIMESTRE DE 2015

#### AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS REALIZADA EM 22/02/2016.

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 3º Quadrimestre de 2015, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais e **semestrais** publicados no mural principal, jornal e Internet, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

#### 1. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade de o Município honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações). No período de Setembro a Dezembro de 2015, o resultado primário foi de R\$ 3.110.657,01. Esse valor é superior ao valor inicialmente estabelecido de R\$ 411.412,32. O desempenho favorável demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias, além de gerar excedentes para o pagamento da dívida, cujo dispêndio com juros e amortizações totalizou R\$ 155.337,85, no período.

O superávit observado deveu-se, principalmente, ao comportamento positivo das receitas primárias - representadas pela receita orçamentária, excluídas as aplicações financeiras, deduções para o FUNDEB, operações de crédito, amortização de empréstimos e alienações de ativos - que, no período, efetivaram-se no montante de R\$ 13.110.892,12, correspondendo a 103,05 % da meta prevista. O valor verificado foi superior às despesas primárias - representadas pelas despesas totais do Município, expurgados o pagamento da dívida e as concessões de empréstimos - que corresponderam, no mesmo período, a R\$ 10.000.235,11. Os valores apresentados permitiram a obtenção de um Resultado Primário % < acima > da projeção para o período.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

### QUADRO 1 – RESULTADO PRIMÁRIO

RECEITA	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
<b>Receitas Correntes</b>	<b>14.375.972,50</b>	<b>15.145.430,28</b>	<b>105,35%</b>
(-) Rendimentos de Aplicações	482.240,48	765.926,60	158,83%
(-) Deduções da Receita Corrente	1.813.204,17	1.877.763,10	103,56%
<b>1 (=) Receitas Primárias correntes</b>	<b>12.080.527,85</b>	<b>12.501.740,58</b>	<b>103,49%</b>
<b>Receitas de Capital</b>	<b>641.772,04</b>	<b>609.151,54</b>	<b>94,92%</b>
(-) Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00
(-) Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00
(-) Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
<b>2 (=) Receitas Primárias de Capital</b>	<b>641.772,04</b>	<b>609.151,54</b>	<b>94,92%</b>
<b>3 Receitas Primárias Totais (1+2)</b>	<b>12.722.299,89</b>	<b>13.110.892,12</b>	<b>103,05%</b>
DESPESA	Programada no Período	Realizada no Período	% Real/ Progr.
<b>Despesas Correntes</b>	<b>10.422.219,58</b>	<b>9.803.935,90</b>	<b>94,07%</b>
(-) Juros e Encargos da Dívida	4.785,15	11.906,87	248,83%
<b>4 (=) Despesas Primárias Correntes</b>	<b>10.417.434,43</b>	<b>9.792.029,03</b>	<b>94,00%</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>2.076.802,21</b>	<b>363.543,93</b>	<b>17,50%</b>
(-) Aquisição de Títulos de Capital	0,00	0,00	0,00
(-) Concessão de Empréstimos	9.070,42	0,00	0,00
(-) Amortização da Dívida	174.278,65	155.337,85	89,13%
<b>5 (=) Despesas Primárias de Capital</b>	<b>1.893.453,14</b>	<b>208.206,08</b>	<b>11,00%</b>
<b>6 Despesas Primárias Líquidas (4+5)</b>	<b>12.310.887,57</b>	<b>10.000.235,11</b>	<b>81,23%</b>
<b>7 Saldos de Exercícios Anteriores</b>	<b>0,00</b>	<b>59.276,64</b>	<b>0,00</b>
<b>8 Resultado Primário (3 – 6)</b>	<b>411.412,32</b>	<b>3.110.657,01</b>	<b>756,09%</b>
<b>9 Resultado Primário Ajustado (3 – 6 + 7)</b>	<b>411.412,32</b>	<b>3.169.933,65</b>	<b>770,50%</b>

#### Observações:

- a) De acordo com o disposto na Portaria STN nº 462/2009 (MTDF), na avaliação das metas relativas ao primeiro e segundo quadrimestre, não deverão ser incluídos os valores das despesas empenhadas que ainda não foram liquidadas. Porém, no encerramento do terceiro quadrimestre (final de exercício), as despesas empenhadas, não liquidadas e inscritas em restos a pagar não processados, por constituírem obrigações preexistentes, decorrentes de contratos, convênios e outros instrumentos, deverão compor, em função do empenho legal, o total das despesas realizadas.

## 2. RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2015 no montante de R\$ 36.416.334,21 (trinta e seis milhões e quatrocentos e dezesseis mil e trezentos e trinta e quatro reais com vinte e um centavos). A receita efetivada no período de janeiro a dezembro



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

de 2015 foi de R\$ 36.729.836,55 (trinta e seis milhões e setecentos e vinte e nove mil e oitocentos e trinta e seis reais e cinquenta e cinco centavos), tendo sido arrecadado, portanto, 100,86% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 13.204.540,37 (treze milhões e duzentos e quatro mil e quinhentos e quarenta reais e trinta e sete centavos), constante na programação financeira que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se **um excedente** de 5,54%. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado **positivo** das receitas correntes que atingiram o percentual de realização equivalente 38,44% da programação anual.

### QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Program. no Período	Realiz. no Período	% Real. Ano	% Real. Período
<b>1 – Receitas Correntes</b>	<b>39.398.130,06</b>	<b>14.375.972,50</b>	<b>15.145.430,28</b>	<b>38,44</b>	<b>105,35</b>
Receita Tributária	1.895.754,77	491.801,40	563.295,76	29,71	114,54
Receita de Contribuições	958.868,63	369.512,00	404.067,77	42,14	109,35
Receita Patrimonial	1.333.988,99	482.240,48	765.926,60	57,42	158,83
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	59.131,03	11.262,08	25.271,92	42,74	224,40
Transferências Correntes	31.000.217,13	11.451.696,55	11.264.109,99	36,34	98,36
Outras Rec. Correntes	4.150.169,51	1.569.459,99	2.122.758,24	51,15	135,25
<b>2 – Receitas de Capital</b>	<b>2.239.117,94</b>	<b>641.772,04</b>	<b>609.151,54</b>	<b>27,20</b>	<b>94,92</b>
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	79.001,94	3.354,92	36.585,36	46,31	1090,50
Amort. de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transfer. De Capital	2.160.116,00	638.417,12	572.566,18	26,51	89,69
Outras Rec. De Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3 (-) Deduç. da Receita</b>	<b>-5.220.913,79</b>	<b>-1.813.204,17</b>	<b>-1.877.763,10</b>	<b>35,97</b>	<b>103,56</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>36.416.334,21</b>	<b>13.204.540,37</b>	<b>13.876.818,72</b>	<b>38,11</b>	<b>105,09</b>
4-Incorp de Saldos anteriores-Superávit.	0,00	-	59.276,64	0,00	0,00
Fonte 0001-LIVRE	0,00	-	21.359,37	0,00	0,00
Fonte 0020- MDE	0,00	-	11.185,58	0,00	0,00
Fonte 0040- ASPS	0,00	-	11.701,69	0,00	0,00
Outras Fontes de Rec.	0,00	-	15.030,00	0,00	0,00
<b>Total da Receita</b>	<b>36.416.334,21</b>	<b>13.204.540,37</b>	<b>13.936.095,36</b>	<b>38,27</b>	<b>105,54</b>

Fonte:Sistema Contábil

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (Setembro a Dezembro), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 14.375.972,50. Os valores realizados corresponderam a R\$ 15.145.430,28, **superando 5,35%** da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas Tributárias e as Transferências Correntes, que figuraram, respectivamente, com 114,54% e 98,36% do total



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

da receita orçamentária realizada, sobressaindo-se o **bom** desempenho das Receitas Tributárias que apresentaram variação **positiva** de 4,54%, em relação ao previsto para o período, correspondendo a 104,54% , do valor projetado para o exercício.

### 2.1.1 Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 2.189.296,15, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 1.895.754,77, representa uma realização de 115,48% do valor estimado para o ano.

Conforme demonstrado no Quadro 3, o I P T U arrecadou 104,37% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 407.917,08, tendo sido arrecadados R\$ 425.715,46. A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, tendo sido impactada positivamente pela atualização do cadastro imobiliário do Município.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual havia uma projeção de R\$ 423.576,07 para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 380.550,97, 89,84% do valor previsto para 2015. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representou um decréscimo de 59,72 % em relação a igual período do exercício anterior.

Em relação ao I S S Q N, a arrecadação no período foi de R\$ 755.320,52, o que representa 129,95% da previsão. O bom desempenho dessa importante fonte de receita municipal, deve-se à implementação de uma política de combate à sonegação de impostos, bem como a atualização da legislação municipal.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 182.741,63, contra uma projeção de R\$ 186.606,85. Arrecadou-se, portanto, 97,92% da meta anual.

### QUADRO 3 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada até o Período	% Real / Progr.
<b>Impostos</b>	<b>1.709.147,92</b>	<b>2.006.554,52</b>	<b>117,40</b>
I P T U	450.035,75	501.112,39	111,34
I R R F	254.374,07	369.660,64	145,32
I T B I	423.576,07	380.550,97	89,84
I S S Q N	581.162,03	755.230,52	129,95
<b>Taxas</b>	<b>186.606,85</b>	<b>182.741,63</b>	<b>97,92</b>
Taxas p/ Exerc. Poder de Polícia	64.264,61	58.081,78	90,37
Taxas p/ Prestação de Serviços	122.342,24	124.659,85	101,89
<b>Contribuição de Melhorias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total das Receitas Tributárias</b>	<b>1.895.754,77</b>	<b>2.189.296,15</b>	<b>115,48</b>



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

### 2.1.2 Receita de Contribuições

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, até o mês de Dezembro, o valor R\$ 1.055.180,35, correspondendo a 110,04% da previsão anual. As receitas mais expressivas nesse grupo são as decorrentes das Contribuições Previdenciárias que registraram uma arrecadação de R\$ 969.868,35, correspondendo a 105,85 % da projeção anual.

#### QUADRO 4 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Previsto
<b>Contribuições Sociais</b>	<b>916.252,64</b>	<b>969.868,35</b>	<b>105,85</b>
Contribuições Previdenciárias	916.252,64	969.868,35	105,85
Compensação Previdenciária	0,00	0,00	0,00
Outras Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00
<b>Contribuições Econômicas</b>	<b>42.615,99</b>	<b>85.312,00</b>	<b>200,18</b>
Contribuição p/Custeio Ilum. Pública	42.615,99	85.312,00	200,18
Outras Contribuições Econômicas	0,00		0,00
<b>Total das Receitas de Contribuições</b>	<b>958.868,53</b>	<b>1.055.180,35</b>	<b>110,04</b>

Fonte: Sistema Contábil

### 2.1.3 Transferências Correntes

Conforme se visualiza no Quadro 5, no grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 11.178.478,98 até o período, correspondendo a 90,56% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual estimou uma variação negativa referente(s) às transferências aos Estados e Municípios, devido às isenções de Impostos ofertadas pelo Governo Federal aos contribuintes e empresas, bem como o baixo desempenho da economia.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir – realizou 99,85% do valor previsto. A previsão dessa receita pautou-se, também, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional, que indicou redução gradativa dos repasses da União aos Municípios.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, até o período em análise, foram de R\$ 9.568.251,52, ou seja 96,98% da expectativa inicial, que era de R\$ 9.865.252,52. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

Município, que sofreu um decréscimo de 0,001988% em relação ao ano anterior e, também, do decréscimo da atividade econômica no Estado.

As Outras Transferências Correntes registraram o montante de R\$ 8.692,41, representando 22,86% do total previsto.

### QUADRO 5 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada até o Período	% Real / Previsto
<b>Transferências da União</b>	<b>15.670.821,99</b>	<b>15.490.702,79</b>	<b>98,84</b>
Cota parte do F P M	12.343.508,00	11.178.478,98	90,56
Cota parte do I T R	517.917,29	1.429.613,63	276,03
Cota parte da LC 87/96 (Lei Kandir)	68.857,03	68.760,11	99,85
Cota Parte Fundo Especial (Lei 7525)	138.933,06	118.728,81	85,45
PAB - Parte Fixa	385.196,04	344.703,37	89,48
PAB - Parte Variável	766.899,15	1.025.053,88	133,66
Outras Transferências do SUS	291.479,41	426.467,67	146,31
Transferências do F N A S	283.691,72	255.903,63	90,20
Transferências do F N D E	481.318,85	567.834,59	117,97
Transferências de Convênios	0,00	0,00	0,00
Outras Transferências da União/Fundeb	4.126.666,98	4.184.181,70	101,39
<b>Transferências do Estado</b>	<b>11.462.390,75</b>	<b>10.950.289,10</b>	<b>95,53</b>
Cota Parte do I C M S	9.865.252,52	9.568.251,52	96,99
Cota Parte do I P V A	518.967,48	576.880,92	111,16
Cota Parte do IPI / Exportação	228.389,31	184.315,30	80,70
Cota parte da C I D E	0,00	9.444,62	0,00
Transf. Do Fundo Est. Saúde (FES)	811.758,03	602.704,33	74,25
Transf. Fundo Est. Ass. Social(FEAS)	0,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios	19.777,45	270.249,00	1366,45
Outras Transferências do Estado	38.023,41	8.692,41	22,86

Fonte: Sistema Contábil

### 2.1.4 - Transferências do F U N D E B

### QUADRO 6 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real /Previsto
Valores Recebidos do FUNDEB	3.733.645,54	4.109.023,58	110,05
Valores Transferidos para o FUNDEB	4.548.929,53	4.483.167,65	98,55
Ganho / Perda com o FUNDEB	815.283,99	374.144,07	45,89

Fonte: Sistema Contábil





# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

---

### 2.2 Receitas de Capital

As Receitas de Capital alcançaram 108,05% do projetado. A maior previsão e, também, maior desempenho verificado (a) nesse grupo ocorreu nas receitas de Transferências de Capital, que demonstraram um ingresso de 105,42% diante do projetado, correspondendo a R\$ 2.589.502,51. Na composição dessa receita, prevalece o item Transferência de Capital, que teve desempenho favorável realizando 105,42% do previsto.

### QUADRO 7 – RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Programada até o Período	Realizada até o Período	% Real / Progr.
<b>Receitas de Capital</b>	<b>2.239.117,94</b>	<b>998.621,54</b>	<b>44,59</b>
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	79.001,94	36.585,36	46,30
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	2.160.116,00	962.036,18	44,53
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00

Fonte: Sistema Contábil

### 3. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o R P P S, no período de Janeiro a Dezembro de 2015, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 0.9057538 demonstrando um superavit na execução orçamentária de R\$ 3.461.645,90. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas fiscais para o exercício.

As Despesas Liquidadas (empenhadas), considerando as operações intraorçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no acumulado do ano até de 2015 totalizaram R\$ 33.268.190,65, valor equivalente a 99,50% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 30.594.951,20, correspondendo a 104,70% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 2.673.239,45, inferiores ao valor projetado para o período de Janeiro a Dezembro de 2015.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

### QUADRO 8 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada até o Período	Realizada até o Período	% Real / Progr.
<b>(1) Receita Total</b>	<b>36.416.334,11</b>	<b>36.729.836,55</b>	<b>100,86</b>

Despesa Liquidada	Programada até o Período	Realizada até o Período	% Real / Progr.
<b>Despesas Correntes</b>	<b>29.221.041,08</b>	<b>30.594.951,20</b>	<b>104,70</b>
Pessoal e Encargos Sociais	19.137.940,94	20.652.851,83	107,92
Juros e Encargos da Dívida	50.000,00	28.659,43	57,32
Outras Despesas Correntes	10.033.100,14	9.913.439,94	98,81
<b>Despesas de Capital</b>	<b>4.215.331,38</b>	<b>2.673.239,45</b>	<b>63,42</b>
Investimentos	3.593.214,98	2.216.184,93	61,68
Inversões Financeiras	27.211,26	0,00	0,00
Amortização da Dívida	594.905,14	457.054,52	76,83
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
<b>(2) Despesa Total</b>	<b>33.436.372,46</b>	<b>33.268.190,65</b>	<b>99,50</b>
<b>Resultado Orçamentário (1-2)</b>	<b>2.979.961,65</b>	<b>3.461.645,90</b>	<b>116,16</b>
<b>Relação Despesa/Receita (2 / 1)</b>	<b>0.9181696</b>	<b>0.9057538</b>	

**Observação:** Conforme a Portaria STN nº 462/2009, para fins de avaliação das metas, durante o exercício, não deverão ser incluídos os valores das despesas empenhadas que ainda não foram liquidadas. No encerramento do exercício, que corresponde à avaliação do terceiro quadrimestre, as despesas empenhadas, não liquidadas e inscritas em restos a pagar não processados, por constituírem obrigações preexistentes, decorrentes de contratos, convênios e outros instrumentos, deverão compor, em função do empenho legal, o total das despesas liquidadas.

#### 3.1 – Juros e Amortização da Dívida

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R\$ 28.659,43, correspondendo a 57,32% do total estimado para o período. Já as despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ 457.054,52 representaram um desembolso correspondente a 76,83% do total programado.

Nesse aspecto, cabe aqui um registro: conforme demonstrado anteriormente, as receitas provenientes das liberações de operações de crédito totalizaram R\$ 0,00, para um valor amortizado de R\$ 457.054,52 e um pagamento de juros de R\$ 28.659,43. Essa





# **PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI**

## **Estado do Rio Grande do Sul**

---

ocorrência indica, então, que o Município, além de honrar com a totalidade do pagamento dos juros, também realizou amortização líquida do principal de sua dívida.

### **3.2 – Investimentos Realizados**

Já em relação às despesas com investimentos, **superaram** o valor inicialmente projetado, que foi de R\$ 3.519.458,19 apresentando uma execução de R\$ 5.053.321,22. Essa situação decorre do desempenho **positivo** da receita no período. Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

**Equipamentos de processamento de dados.**

**Máquinas e Equipamentos Energéticos.**

**Aparelhos e equipamentos de comunicação.**

**Aparelhos, equipamentos e utensílios médicos, odontológicos e Laboratoriais.**

**Mobiliário em geral.**

**Outros Materiais permanentes.**

**Aparelhos e Utensílios Domésticos.**

**Equipamentos para Áudio Vídeo e Foto.**

**Maquinas e equipamentos agrícolas e rodoviários.**

**Veículos de tração mecânica.**

**Aquisição de Imóveis.**

**Maquinas e utensílios e equipamentos diversos.**

**Acessórios para automóveis.**

### **4. DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF**

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses (janeiro a dezembro), conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, está abaixo do limite prudencial de 57%, apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de 50,70% para o Executivo e de 3,59% para o Legislativo.

A Receita Corrente Líquida acumulada nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ 30.010.726,03 e está assim discriminada:



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

### QUADRO 9 – APURAÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Discriminação	Arrecadação dos últimos 12 meses
Receitas Correntes	37.620.100,21
( - ) I R R F s/ Rendimentos do Trabalho	362.316,52
( - ) Cancelamento de Restos a Pagar (Rec. Escritural)	0,00
( - ) Deduções da Receita p/ Formação do FUNDEB	5.092.576,14
( - ) Contribuição dos Servidores para o R P P S	969.868,35
( - ) Compensação Previdenciária recebida pelo R P P S	0,00
( - ) Rendimentos de Aplicações do R P P S	1.584.840,71
(+ ) Perda com o FUNDEB	374.144,07
(+ ) Ded.Receita REM.invest.RPPS em renda variável	26.083,47
<b>( = ) RECEITA CORRENTE LÍQUIDA</b>	<b>30.010.726,03</b>

### QUADRO 10 – DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F

PODER	Despesa Liquidada	% RCL	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesas c/ pessoal do Executivo	15.215.140,89	50,70	51,30%	54%
Despesas c/ pessoal do Legislativo	1.078.046,79	3,59	5,70%	6%
<b>Total das despesas com pessoal</b>	<b>16.293.187,68</b>	<b>52,39</b>	<b>57%</b>	<b>60%</b>

### 5. DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 7.106.905,58, o que corresponde a 27,53% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município **atendeu** o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Conforme demonstrado no **Quadro 6**, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi **deficitário** em relação ao F U N



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

D E B. Assim, a **perda** deverá ser **computado** nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites.

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 3.095.934,21, o que corresponde a 75,34% dos recursos do referido fundo, **atendendo** o dispositivo legal supracitado.

### QUADRO 11 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS À MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

RECEITAS	PREVISÃO (a)	Arrecadação	
		Até o Quadrimestre (b)	% (b/a)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	2.240.423,92	2.805.236,81	125,21
Receitas de Impostos	2.240.423,92	2.805.236,81	125,21
Receitas de Transferências Constitucionais	23.542.891,63	23.006.300,46	97,72
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>25.783.315,55</b>	<b>25.811.537,27</b>	<b>100,10</b>
<b>Mínimo a Aplicar em M D E (25%)</b>	<b>6.445.828,88</b>	<b>6.452.884,31</b>	<b>100,10</b>
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO POR SUBFUNÇÃO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS LIQUIDADAS	
		Até o Quadrimestre (b)	% (b/a)
ENSINO FUNDAMENTAL	5.360.218,47	5.248.212,01	
ENSINO MÉDIO	0,00	0,00	0,00
ENSINO PROFISSIONAL	0,00	0,00	0,00
ENSINO SUPERIOR	0,00	0,00	0,00
ATENÇÃO BÁSICA	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO POR SUBFUNÇÃO	PREVISÃO ATUALIZADA	DESPESAS LIQUIDADAS	
		Até o Quadrimestre	%
EDUCAÇÃO INFANTIL	1.229.497,95	1.183.165,10	
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	4.329,07	1.885,54	
EDUCAÇÃO ESPECIAL	303.270,14	289.056,67	
Outras Subfunções	20.858,00	20.857,76	0,00
(+ / -) Perda / Ganho com o FUNDEB)	815.283,99	374.144,07	
(-) Rendimentos de Aplicações Financeiras	13.732,96	10.415,57	
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO</b>	<b>7.719.724,66</b>	<b>7.106.905,58</b>	
<b>PERCENTUAL APLICADO</b>	<b>29,94</b>	<b>27,53</b>	



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

### 6. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 5.348.857,68, o que corresponde a 20,72 % sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o **cumprimento** do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000.

#### QUADRO 12 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A

#### AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

RECEITAS	PREVISÃO (a)	Arrecadação	
		Até o Quadrimestre (b)	% (b/a)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	2.240.423,92	2.805.236,81	125,21
Receitas de Impostos	2.240.423,92	2.805.236,81	125,21
Receitas de Transferências Constitucionais	23.542.891,63	23.006.300,46	97,72
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>25.783.315,55</b>	<b>25.811.537,27</b>	<b>100,10</b>
<b>Mínimo a Aplicar em A S P S (15%)</b>	<b>3.867.497,33</b>	<b>3.871.730,59</b>	<b>100,10</b>
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS LIQUIDADAS	
		Até o Quadrimestre (b)	% (b/a)
ATENÇÃO BÁSICA	9.953.345,92	7.926.407,43	79,63
ASSIST.HOSPITALAR E AMBULATORIAL	220.408,28	133.608,80	60,61
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	20.985,46	17.283,53	82,35
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	701,20	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES	26.826,07	26.326,07	98,13
SUB TOTAL.....	10.222.266,93	8.103.625,83	79,27
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	4.724.030,37	2.741.717,19	0,00
( - ) Rendimentos de Aplicações Financeiras dos Recursos ASPS	11.723,93	13.050,95	111,31
<b>TOTAL APLICADO NO PERÍODO</b>	<b>5.486.512,63</b>	<b>5.348.857,68</b>	<b>97,49</b>
<b>PERCENTUAL APLICADO</b>	<b>21,27</b>	<b>20,72</b>	

### 7. ANÁLISE DA DÍVIDA PÚBLICA – RESULTADO NOMINAL

No final do quadrimestre em análise, o Resultado Nominal foi de R\$ - 499.305,85 o qual foi apurado de acordo com a metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como as orientações do Tribunal de Contas do Estado, que consiste na verificação da variação do saldo do endividamento no período. Por essa metodologia, leva-se em conta a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida no período



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

de referência e o saldo da dívida fiscal líquida no final do exercício anterior ao de referência, sendo que, caso o resultado seja positivo = déficit e caso negativo = superavit. Pelo resultado apresentado, verifica-se que a dívida fiscal líquida do Município apresenta um saldo **inferior** àquele verificado ao final do período anterior, sinalizando, portanto, para uma **diminuição** no nível de endividamento municipal, evidenciando **atingimento** das metas de endividamento estabelecidas por Resolução do Senado Federal e, conseqüentemente, o compromisso fiscal da Administração Municipal previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

### QUADRO 13 – DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA / RESULTADO NOMINAL

Especificação	Saldo em 31/12/2014	Saldo em 31/12/2015	Variação %
<b>I – Dívida Consolidada ou Fundada</b>	<b>5.104.017,79</b>	<b>4.600.624,23</b>	<b>90,13</b>
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.104.017,79	4.600.624,23	90,13
(-) Op.Crédito entre Ent.Adm.Municipal			
(-)ProvisõesMatemáticas Previdenciárias			
Prec.a Pagar (a partir de 05-05-2000)			
Op.Crédito - Prazo inferior a 12 meses			
<b>II – Deduções</b>	<b>4.099.453,86</b>	<b>4.095.318,38</b>	<b>99,89</b>
Disponível	2.736.565,44	2.505.017,71	91,53
Créditos em Circulação/Demais hav.Fin	1.362.888,42	1.590.300,67	116,68
(-) Diversos Responsáveis – Apurados			
(-) Adiantamentos Concedidos			
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo			
Investimentos			
(-)PassivoCirculante(Obrig.Financeiras)			
Restos a Pagar Não Processados			
Prec. a Pagar (anteriores a 05-05-2000)			
Op.Crédito - Prazo inferior a 12 meses			
Prec.a Pagar (a partir de 05-05-2000)			
<b>III – Dív.Consolidada Líquida (sem RPPS) (III = I – II)</b>	<b>1.004.563,93</b>	<b>505.305,85</b>	<b>50,30</b>

### 8- DISPONIBILIDADES / RESTOS A PAGAR

Outro importante indicador da prudência fiscal definido na LRF diz respeito ao acúmulo de restos a pagar comparado com a disponibilidade de caixa. Em dezembro, os Restos a Pagar do Poder Executivo e Legislativo foram de R\$ 888.512,08 e R\$ 1.914.303,98, respectivamente. Já as disponibilidades do Executivo alcançaram R\$ 18.736.468,15, ao passo que as do Legislativo ficaram em R\$ 0,00. A relação “Saldo de



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

Caixa / Restos a Pagar”, para cada fonte de recursos pode ser visualizada no quadro a seguir:

### QUADRO 14 – DEMONSTRAÇÃO DE RESTOS A PAGAR

<b>Especificação</b>	<b>Restos a Pagar Exerc. Anteriores</b>	<b>Inscrições do Exercício</b>	<b>Disp. Financeira</b>
Recursos Livres – Poder Legislativo	0,00	0,00	0,00
Recursos Livres	26.141,58	409.751,80	924.086,29
Recursos da Educação (MDE)	0,00	67.876,67	72.650,87
Recursos da Educação (FUNDEB)	0,00	132.557,51	162.227,55
Recursos da Saúde (ASPS)	18.070,47	251.423,84	293.902,03
Recursos do R P P S	194,41	4.624,38	15.360.409,19
Demais vinculos. . .	844.105,62	1.048.069,78	1.923.192,22
<b>T O T A I S -----&gt;</b>	<b>888.512,08</b>	<b>1.914.303,98</b>	<b>18.736.468,15</b>

### 9. RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

Conforme a Lei Municipal nº 1.833 de 06 de julho de 1998, o Município instituiu e mantém Regime Próprio de Previdência Social, destinado ao pagamento de aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários aos servidores públicos municipais. No período observado, as Receitas Previdenciárias atingiram a soma de R\$ 5.732.316,53, e as despesas com o pagamento de benefícios e outras despesas do regime de previdência, tiveram uma liquidação total de R\$ 1.966.180,42, obtendo-se um **resultado superavitário** de R\$ 3.766.136,11, o qual, conjugado com o saldo anterior das disponibilidades financeiras, resulta num montante atual de R\$ 15.360.409,19, os quais se encontram depositados em contas bancárias específicas, devidamente aplicados em fundos de investimentos. O quadro a seguir evidencia a posição das contas previdenciárias ao final do quadrimestre.





# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

### QUADRO 14 – RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	Programadas	Realizadas	% Real/ Progr
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	2.034.140,23	2.554.709,06	125,59
<b>Receita de Contribuições</b>	916.252,54	969.868,35	105,85
Contribuições de Servidores p/ RPPS	916.252,54	969.868,35	105,85
Outras Contribuições Previdenciárias			
Receita Patrimonial (rendimentos de aplicações)	1.117.887,69	1.584.840,71	141,77
<b>Outras Receitas Correntes</b>			
Compensação Previdenciária			
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>			
Alienação de Bens			
Outras Receitas de Capital			
<b>RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIAS</b>	2.950.404,42	3.203.690,94	108,58
Contribuição Patronal do Exercício	1.610.049,99	1.758.009,49	109,18
Contribuição Patronal de Exercícios Anteriores			
<b>REPASSES PREVIDENCIÁRIO PARA COBERTURA DE DÉFICIT</b>	1.340.354,43	1.445.681,45	107,85
<b>DEDUÇÕES</b>	307.909,54	26.083,47	8,47
<b>TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I)</b>	<b>4.676.635,11</b>	<b>5.732.316,53</b>	<b>122,57</b>

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	Programadas	Liquidadas	% Liq / Progr
<b>ADMINISTRAÇÃO GERAL</b>	30.000,00	13.073,48	43,57
Despesas Correntes	30.000,00	13.073,48	43,57
Despesas de Capital		0,00	0,00
<b>PREVIDÊNCIA SOCIAL</b>	1.979.801,18	1.953.106,94	98,65
Aposentadorias	1.215.908,77	1.304.369,57	107,27
Pensões	371.633,61	386.136,63	103,90
Outros Benefícios Previdenciários	392.258,80	262.600,74	66,94
Compensação Previdenc. do RPPS para RGPS	0,00	0,00	
<b>DEMAIS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS</b>	0,00	0,00	
<b>TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II)</b>	<b>2.009.801,18</b>	<b>1.966.180,42</b>	<b>97,82</b>

<b>RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (I-II)</b>	<b>2.666.833,93</b>	<b>3.766.136,11</b>
--	---------------------	---------------------

	Saldo no Início do Quadrimestre	Saldo no Final do Quadrimestre
<b>DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO RPPS</b>	<b>11.592.422,45</b>	<b>15.360.409,19</b>



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI**

## **Estado do Rio Grande do Sul**

---

### COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que a meta fixada para o Resultado Primário foi superada. As Despesas com Pessoal e a Dívida Consolidada Líquida como proporção da Receita Corrente Líquida – encontram-se abaixo dos limites legais. Fica demonstrado, assim, o atingimento das metas fiscais estabelecidas, bem como o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Alessandro de Souza Rodrigues  
Secretário Adjunto da Fazenda